

PARA TODOS
M/3 - M/6 - M/11

WWW.TEATROEXTREMO.COM

SEMENTES

24ª MOSTRA INTERNACIONAL DE ARTES PARA O PEQUENO PÚBLICO

ALMADA, BARREIRO, LOURES, MOITA, MONTEMOR-O-NOVO, SEIXAL, SESIMBRA
17 MAIO > 2 JUNHO 2019



**TEATRO
EXTREMO**
25 ANOS
1994-2019



Bmp

organização

TEATRO EXTREMO

25 ANOS
1994-2019

coorganização



ALMADA
CÂMARA MUNICIPAL



Barreiro
Câmara Municipal



LOURES
Câmara Municipal



Moita
Câmara Municipal



Seixal
Câmara Municipal



Sesimbra
Câmara Municipal



Sesimbra
Câmara Municipal

patrocínio



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA



dgARTES
DIRECÇÃO GERAL
DOS ARTES



ALMADA CAMARA MUNICIPAL
BARREIRO CAMARA MUNICIPAL
LOURES CAMARA MUNICIPAL
MOITA CAMARA MUNICIPAL
SEIXAL CAMARA MUNICIPAL
SESIMBRA CAMARA MUNICIPAL



Câmara
Municipal
de Almada



Câmara
Municipal
de Barreiro



Câmara
Municipal
de Loures



Câmara
Municipal
de Moita



Câmara
Municipal
de Seixal



REPÚBLICA
PORTUGUESA
PATROCÍNIO



Câmara
Municipal
de Almada



Câmara
Municipal
de Barreiro



Câmara
Municipal
de Loures



Câmara
Municipal
de Moita



Câmara
Municipal
de Seixal



Câmara
Municipal
de Sesimbra



Câmara
Municipal
de Almada



Câmara
Municipal
de Barreiro



Câmara
Municipal
de Loures



Câmara
Municipal
de Moita



Câmara
Municipal
de Seixal

patrocínio



Rádio 2800



Rádio 103.9



Rádio 92.8



Rádio 103.9



Rádio 92.8



Rádio 103.9



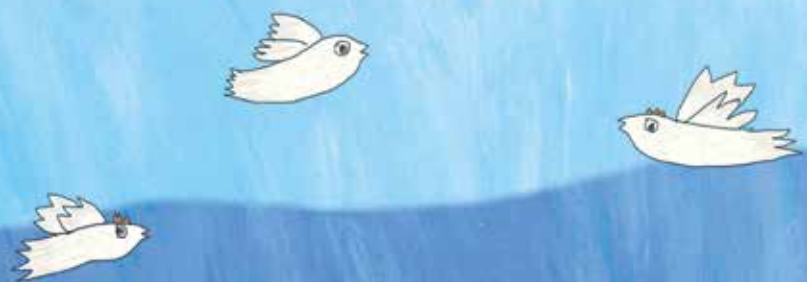
Rádio 92.8



Rádio 103.9



Rádio 92.8



SEMENTES

24ª MOSTRA INTERNACIONAL DE ARTES PARA O PEQUENO PÚBLICO

Sementes – Crianças, atenção e cuidado, futuro, ainda não o são, mas já o definem.

Como dizia o poeta, “o melhor do mundo são as crianças”. As crianças são também o melhor e mais exigente público. Aquele que julga sem medo, que diz o que sente, que não guarda, nem esconde do que gosta ou que não gosta. Por isso um Festival dedicado ao público infantil é sempre um desafio.

Almada é um concelho com uma oferta cultural variada, com elevados padrões de qualidade.

O Teatro Extremo tem sido um parceiro fundamental na promoção da atividade cultural para as crianças. Na comemoração da 24ª edição de “Sementes” quero agradecer a dedicação e perseverança com que têm levado a cabo este desafio e que a programação deste ano mais uma vez demonstra. As crianças são o presente e o futuro. A cultura, e em particular o teatro como fator de integração social e crescimento humano, é um elemento essencial para a construção de um futuro mais justo e mais fraterno.

Deste modo, cumpre-me desejar ao festival Sementes sucesso para mais esta edição e longevidade na sua existência.

Inês de Medeiros
Presidente da Câmara Municipal de Almada

24ª edição de

Sementes

Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público

Para este texto de abertura ao programa da 24ª edição de Sementes – Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público, resolvemos inspirar-nos e pedir emprestadas algumas das palavras da presidente da ASSITEJ, Associação Internacional de Teatro para a Infância e Juventude, Ivette Hardie, que escreveu a propósito do Dia Mundial do Teatro para a Infância e Juventude, o qual se celebrou no passado dia 20 de março.

Num mundo que se diz e quer global, é estranho continuarem a existir líderes e estratégias de divisão assentes em conceitos como raça, idioma, cultura, condição económica, género, orientação cultural, etc., etc.

Como diria o Ubuntu, a filosofia africana que diz “eu sou porque tu és” e “uma pessoa é uma pessoa através do relacionamento com outras pessoas”, assim, a ASSITEJ e todos os profissionais de teatro que trabalham para a infância e juventude, acreditam que o teatro fornece múltiplas perspetivas para proporcionar um maior sentimento de conexão com os outros e connosco mesmos.

Vários estudos e práticas pelo mundo, incluindo o trabalho do Teatro Extremo, concluem que o contacto com o teatro (o ver e o fazer), transmitem às crianças o significado de serem humanas, o sentimento de pertença, a possibilidade de explorar novos modos de pensar, que desafiem as narrativas divisionistas, que



lhes proporcionem o sentimento de empatia por aqueles que mais diferentes de si... parecem. O teatro e o contacto com o teatro proporcionam às crianças uma maior esperança no futuro, maiores oportunidades de estudo e de trabalho. "A esperança cria energia positiva que se traduz em autoconfiança, força de vontade, resiliência e, finalmente, em ações concretas para fazer a diferença na própria vida e na vida dos outros."

O Festival Sementes procura, em cada nova edição, levar essa esperança às nossas crianças, mostrar várias visões do mundo, da humanidade, do presente e do futuro; contribuir para o fortalecimento da personalidade de cada um em harmonia com o outro.

Nesta 24ª edição do Sementes, partilhamos com as crianças, jovens e adultos, com o público escolar e familiar, mais de 60 sessões de 27 atividades (espetáculos, oficinas, instalações, jogos e exposições) descentralizadas por todas as freguesias do Concelho de Almada e por outros seis municípios (Barreiro, Loures, Moita, Montemor-o-Novo, Seixal e Sesimbra).

De 17 de maio a 2 de junho apresentamos 20 companhias profissionais, 1 amadora e 2 outros grupos informais constituídos por crianças, oriundas, as companhias profissionais, de norte a sul de Portugal (Almada, Lisboa, Palmela, Sintra, Évora, Serpa e Porto) e de vários outros países como Espanha, Itália, Bélgica, Reino Unido, Canadá, Romênia, Rússia e Argentina.

Com habitualmente, nesta iniciativa do Teatro Extremo, celebramos o Dia Mundial da Criança, dia 1 de junho, como auge do festival, este ano com uma programação especial no Parque da Paz para toda a família, de manhã ao fim do dia.

A todos um excelente festival e Viva o Teatro!

Teatro Extremo





TEATRO EXTREMO

25 ANOS 1994-2019

O Teatro Extremo completa este ano 25 anos de existência e o Sementes – Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público, desde a primeira hora foi um projeto por nós sonhado e logo materializado. Tanto assim que logo no nosso segundo ano de existência organizámos na extinta Nimbus Portugal (antigos estaleiros da Parry and Son em Almada) a sua primeira edição.

A sua existência vem cumprindo o objetivo maior de partilharmos com o nosso público outras formas de fazer arte para além da nossa própria maneira de a edificar, outros caminhos, outras estéticas, outras disciplinas, que são paralelas e complementares ao nosso projeto artístico.

Como tal, esta Mostra, bandeira e símbolo paradigmático da nossa atividade, tendo, como não podia deixar de ser, o teatro como espinha dorsal da sua programação, vem incluindo na sua programação a dança, a música, o cinema, o circo, as marionetas, as artes plásticas, a fotografia, o teatro escolar, projetando assim uma visão abrangente e universal do que melhor se faz dedicado ao público juvenil e familiar, o público que privilegiamos como entidade de criação e de programação.

Inclui-se neste carácter universalista a sua internacionalização. Projetos e estruturas artísticas de todo o mundo têm aportado em Portugal, pela mão deste evento, garantindo, deste modo, a abertura e o contacto com outras culturas e visões do nosso planeta comum.

A cidade de Almada, sede do evento, e as cidades parceiras (também elas fundamentais para a rede que pelo caminho foi fortificada), celebram, desta forma a arte, quanto a nós uma ferramenta essencial de libertação e emancipação humana, tendo neste palco um fórum privilegiado para a sua exposição.

Por tudo isto e sem falsa modéstia nos orgulhamos tanto do Sementes.

Para o ano será ele que celebra as bodas de prata.

Longa vida!

Teatro Extremo



"Desenhos Grandes"

Os autores O Departamento de Expressões do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade e o Teatro Extremo estabeleceram uma colaboração, por ocasião do Festival Sementes, em que os alunos do referido Agrupamento realizam há quatro anos a exposição de artes plásticas do Festival. São alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico que ao longo do ano desenvolvem trabalhos para esta exposição inscrita no Plano Anual de Atividades.

A exposição O conceito da exposição Desenhos Grandes resulta do cruzamento interdisciplinar da leitura do Auto da Barca do Inferno nas aulas de Português com o trabalho de reflexão gráfica a executar nas aulas de Educação Visual por alunos do 9º ano de escolaridade. A interpretação gráfica das personagens vicentinas pretende-se adicionar uma certa dimensão dramática, na exploração das expressões faciais aliada à pose e adequação do gesto.

A produção dos objetos a apresentar nas paredes do Teatro-Estúdio António Assunção pretende explorar técnicas de ampliação que constituam uma experiência nova e enriquecedora para os alunos do ensino básico que, assim, serão responsáveis por dar corpo às suas ideias.

Desenhos grandes, grandes desenhos.



“Trago ninhós na cabeça”

Os autores Grupo de crianças e jovens dos 10 aos 16 anos, provenientes das várias oficinas artísticas realizadas durante os últimos 10 anos pelo Serviço Educativo do Teatro Extremo nas várias freguesias do Concelho de Almada. Crianças e jovens que ao longo desses anos adquiriram competências artísticas e se mostraram interessadas em continuar a trabalhar os recursos e ferramentas que o teatro, como arte, ajuda a desenvolver.

O espetáculo Inspirado em contos dos irmãos Grimm, personagens discutem as competências dos outros personagens mais conhecidos, em incutir medo nas crianças, ao mesmo tempo que contam as suas histórias.

Direção artística: Bibi Gomes e Francisca Lima; Dramaturgia: Coletiva; Interpretação: Ana Sofia Marques, Ana Sofia Martins, António Carvalho, Beatriz Vicente, David Castilho, David Meneses, Filipa Martins, Inês Costa, Mariana Rocha, Manuel Brás, Sofia Meneses; Música: António Vitorino Rocha; Imagem: António Carvalho.





"Paula de Papel"

A companhia Fundado em 1974, o Teatro O Bando assume-se como um coletivo que elege a transfiguração estética enquanto modo de participação cívica e comunitária. Continua a procurar o singularismo das suas criações através duma metodologia coletivista onde se procura a diferença, a interferência, a rutura, a colisão dos pontos de vista. Rural ou urbano, adulto ou infantil, erudito ou popular, nacional ou universal, dramático ou narrativo ou poético – eis as fronteiras que o Bando se habituou a transgredir.

O espetáculo Teatro para a infância e juventude a partir do imaginário de Paula Rego. PAULA DE PAPEL convoca a pintura para construir um objeto teatral onde o corpo e o movimento se sobrepõem à necessidade de uso da palavra para chegar à compreensão da narrativa. Em cena, todas as personagens são PAULA e tudo começa com o papel em branco que é elemento central da construção plástica do espetáculo, papel que é o instrumento principal para a sonoplastia, papel que está sempre presente no quotidiano das crianças convocando-as assim para interagir com o espaço cénico e a narrativa.

Texto a partir de entrevistas publicadas de Paula Rego; Encenação Juliana Pinho; Co-criação Margarida Mata e Rita Brito; Cenografia Rui Francisco; Sonoplastia Jorge Salgueiro; Figurinos Clara Bento; Interpretação Juliana Pinho, Margarida Mata e Rita Brito



17 maio, sexta 10h30 e 14h00

18 maio, sábado 16h00

Teatro-Estúdio António Assunção Almada

20 maio, segunda 10h30 e 14h30

Museu de Cerâmica de Sacavém Imunes

duracão 50 minutos

Almada · Música · PARA TODOS
Porbatuka Almada

"Orquestra Porbatuka Almada"

A companhia Projeto musical, artístico e cultural fundado em 2017, em Almada, cujos princípios se baseiam em promover a solidariedade, amizade, integração social e a Percussão Tradicional Portuguesa. Pretende desenvolver a formação musical na área da percussão. Acolhe diferentes faixas etárias e sociais, e diferentes culturas. Projeto de Música Tradicional que, através da Percussão, promove o desenvolvimento comunitário inclusivo e a Cultura Tradicional Portuguesa.

O espetáculo Este espetáculo de percussão é composto por um grupo de jovens dos 7 aos 15 anos, que a partir da música tradicional, cria as suas próprias composições e performance. Neste espetáculo iremos apresentar arranjos originais, que contam com influência de ritmos tradicionais de percussão, onde também está presente a componente de dança/expressão e movimento, salientando assim a nossa performance.

Maestro, coordenador e Diretor Artístico do Projeto: Tiago Araújo; Autores: Originais dos Porbatuka Almada, com influência de ritmos tradicionais.



17 maio, sexta 21h30
Largo Gabriel Pedro Almada
18 maio, sábado 16h00
Rua dos Pescadores Círculo da Caparia
durante 45 minutos

Reino Unido/Canadá · Comédia física, Ilusionismo e Artes circenses · PARA TODOS
Strange Comedy

"Strange Comedy Show"

A companhia Dupla de palhaços composta por Shelly Mia Kastner (UK) e Jason McPherson (Ca), que se conhecem em 1998 no Cirque Ingenieux em tourné pelos EUA e México. Em 2006 constituem-se como companhia tendo atuado por todo o mundo e participado em diversos festivais e programas de TV.

O espetáculo Shelly Mia Kastner e Jason McPherson retratam dois artistas de variedades falhados, capturados num mundo onde seus objetos de trabalho têm vida própria. No estilo dos Muppets, os trajes tornam-se incontroláveis, os truques de mágica falham, causando situações imprevisíveis enquanto os dois palhaços tentam sobreviver a esse mundo de catástrofes. Strange Comedy é um espetáculo repleto de estranhas ilusões, acrobacias surpreendentes e humor hilariante.

Criação e Interpretação: Jason McPherson e Shelly Mia Kastner.



17 maio, sexta 22h15

Largo Gabriel Pedro Almada

18 maio, sábado 11h00

Parque Urbano Távares Rodrigues Feijó

18 maio, sábado, 21h30

Praca Almada Negreiros Alhos Vedros, Moita

19 maio, domingo, 11h00

Largo Sede da Junta de Freguesia Charneca de Caparica

duração 30 minutos

"Aguarela"

A companhia A Aguarela Teatro é uma jovem companhia que trabalha para todos os públicos, composta por dois não tão jovens artistas, Diogo Duro (36 anos, Ator, palhaço) e António Bexiga (42 anos, músico, intérprete). A residir no Alentejo, nos seus 3 anos de existência, a Aguarela Teatro apresentou quase 100 espetáculos, 3 novas criações: Quarto Triplo; O Amor de Margarida e Aguarela.

O espetáculo Aguarela é uma história que poderia ter todas as histórias lá dentro. Sem palavras, Aguarela mostra-nos como juntos somos melhores e capazes de coisas incríveis. Um espetáculo lúdico e didático, que recorre à música tocada ao vivo e às brincadeiras de dois personagens que fazem uma viagem pelas emoções associadas às cores do espectro do Arco-Iris. Uma forma divertida de colocar em cena várias experiências da Física associadas às teorias da cor de Newton.

Direção: Diogo Duro e António Bexiga; Dramaturgia: Diogo Duro; Interpretação: Diogo Duro e António Bexiga; Música: António Bexiga; Imagem Gráfica e Animação Vídeo: Cristina Viana; Cenografia e adereços: Diogo Duro e Cristina Viana; Figurinos: Margarida Almeida e Cristina Viana; Desenho de Luz: João Alves Cáceres





"Escória"

A companhia A Baal 17 está sediada em Serpa desde o ano 2000 com o objetivo estrutural de fomentar o interesse das populações pela cultura em geral e pelo teatro em particular, interligando a Companhia com as escolas, a comunidade e as mais variadas entidades nacionais e internacionais. A sua atividade desenvolve-se em três áreas: Criação teatral e itinerância (42 espetáculos até hoje); Programação (18 festivais Noites na Nora) e Educação, onde desenvolve o programa de Teatro, Educação e Comunidade.

O espetáculo Dois seres, de humanidade duvidosa, transportam consigo tudo o que precisam para sobreviver, numa relação equilibrada, mas desigual. Um manda, o outro obedece. E assim continuariam, em direção a lado nenhum, não fosse o aparecimento de um terceiro que vem baralhar as contas. E que, apesar das suas intenções igualmente duvidosas, acaba por perturbar o equilíbrio e pôr a nu o lado cinzento, individualista e destrutivo desta relação. De metáfora em metáfora, Escória fala de respeito, de empatia e de esperança numa Humanidade que também tem um lado doce, construtivo e colorido.

Criação: coletiva; Encenação e dramaturgia: Filipe Seixas; Interpretação: Ana Bárbara Soares, Joana Saraiva e Marisela Terra; Apoio à construção do cenário: Nuno Borda de Água; Movimento: Bárbara Faustino; Rítmica: Ariel Rodriguez



"5 Fábulas para não adormecer"

A companhia Fundada em 2009 pela encenadora-autora Caroline Bergeron e pelo músico-cineasta António-Pedro, a Caótica cria espetáculos, oficinas e filmes para público jovem, famílias e adultos, onde cruza teatro, música, cinema, marionetas e artes visuais. Criadores de um universo tão reconhecível quanto imprevisível – onde entrelaçam humor com poesia e ficção com realidade – partem muitas vezes das suas vidas para a vida dos espetadores, criando objetos artísticos que são veículos para a partilha. Tem colaborado com várias entidades de programação (CCB/Fábrica das Artes, Culturgest, Fundação Gulbenkian, Artemrede, LU.CA, Teatro Municipal do Porto/Paralelo).

O espetáculo Um espetáculo sem palavras inspirado em cinco dos sete pecados mortais que critica com humor a obsessão pelo poder, pelo dinheiro e pela competição, e transforma em virtudes os pecados da gula e da preguiça. Cinco histórias acessíveis a todas as idades, para gozarmos com quem somos e sairmos da sala abraçados uns aos outros.

Conceção, encenação e cenografia: Caroline Bergeron; Interpretação: Catarina Mota e Manuel Henriques; Construção de cenário, marionetas e adereços: Catarina Mota e Manuel Henriques; Curadoria e transformação de imagens: Caroline Bergeron; Desenho de Luz: Nuno Figueira; Sonoplastia: António-Pedro a partir de Maurice Ravel, de Johann Sebastian Bach e de Edvard Grieg; Produção: Companhia Caótica; Co-produção: LU.CA - Teatro Luis de Camões; Teatro Municipal do Porto e Teatro Virginia - Torres Novas.



24 maio, sexta 1Ch3D e 14H00, 25 maio, sábado 11h00

Forum Municipal Rómulo Correia Almeida

Duração: 55 minutos

Rússia · Teatro de máscaras, sem palavras e interativo · PARA TODOS
Mr. Pejo's Wandering Dolls

"Moonsters"

A companhia Companhia de teatro fundada em 1993 em São Petersburgo, Rússia, mesclam o teatro de máscaras com o grotesco e a técnica do bufão. Criam espetáculos de grande interatividade com o público, integrando-o no espetáculo, onde os atores nos encantam com as suas máscaras terríveis e belas, histórias misteriosas e mágicas, tiradas das melhores tradições do Carnaval Europeu.

O espetáculo Uma família de estranhas "luas" vem à Terra, trazendo consigo a sua ordem de "sonhos". Eles olham para as estrelas caídas, circulam e descobrem a cidade. No final, adormecem o público e levam-no ao mundo mágico dos sonhos. Um espetáculo interativo, lírico e divertido. Um desfile, cheio dos paradoxos ternos próprios da infância. E no final... a recordação de um país das maravilhas sobre o nosso cobertor, no tempo em que o sonho era um espaço para brincar, explorar e descobrir.

Direção: Anna Shishkina; Cenografia: Anna Shishkina, Oleg Skotnikov; Figurinos e Máscaras: Anna Shishkina; Interpretação: Oleg Skotnikov, Alexander Myalin, Daniil Vétoshkin, Nataliia Maniri, Aleksei Sychev, Pavel Stefanov, Anastasiia Vorobeva; Evgeniia Pogozheva; Sonoplastia e Desenho de Luz: Aleksander Myalin



24 maio, sexta 21h30
Largo Gabriel Pedro Almada
duração 40 minutos



Almada · Teatro · M/14

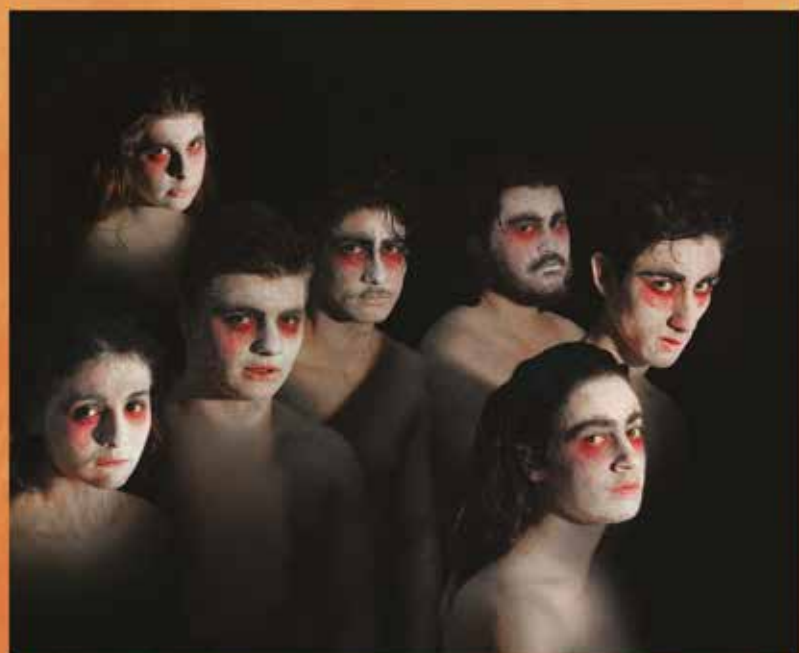
Cena Múltipla/ACOME

"Os cantos de Maldoror (incursões)"

A companhia Projeto da Associação Cultural O Mundo do Espectáculo, Cena Múltipla é uma oficina teatral para adolescentes criada em 1996 por Helena Peixinho. Desenvolve um trabalho pedagógico e artístico que aposta na imaginação, criação, experimentação e desenvolvimento da prática teatral e artística. Incentiva o conhecimento das expressões artísticas, de si próprio e aposta numa aprendizagem que permite aos adolescentes integrar um projeto coletivo, estimular o seu espírito crítico e encontrar uma voz própria.

O espetáculo Cansado do Bem e decidido a deixar-se guiar pelo Mal, o jovem Maldoror, dotado de uma imaginação barroca, atravessa o palco para derramar o seu sopro envenenado num autêntico grito de revolta. Incursões numa obra única, subversiva e provocadora. Uma aventura na linguagem do romantismo negro e fantástico. Uma visão inquietante de um mundo em decomposição. Quando o sonho se torna pesadelo...

A partir de "Os cantos de Maldoror" do Conde de Lautréamont; Intérpretes: António Rodrigues, Francisca Silva, João Pinto, Margarida Silva, Marta Vaz, Miguel Moreira, Ricardo Jacob; Encenação: Francis Seleck; Cenografia: Catarina Pé Curto; Figurinos: Catarina Pé Curto com os intérpretes; Voz: Pedro d'Orey; Desenho de Som: João Tomé Silva; Desenho de Luz: Francis Seleck



14 maio: sexta 21h30, 25 maio: sábado 16h00 e 21h30

Teatro-Estúdio António Assunção Almada

duração: 50 minutos

Rússia · Teatro de Máscaras · PARA TODOS
Mr. Pejo's Wandering Dolls
"Crazy Crew"

A companhia Companhia de teatro fundada em 1993 em São Petersburgo, Rússia, mescla o teatro de máscaras com o grotesco e a técnica do bufão. Cria espetáculos de grande interatividade com o público, integrando-o no espetáculo, onde os atores nos encantam com as suas máscaras terríveis e belas, histórias misteriosas e mágicas, tiradas das melhores tradições do Carnaval Europeu.

O espetáculo Personagens loucos envolvem o espetador num jogo de gags. Um realizador superexcitado, um Sonoplasta, um Cameraman, Microfoneman e outros personagens prontos para fazer um filme com o público, mas, na realidade não o fazem verdadeiramente, fazem muito barulho e provocam muitas gargalhadas! Com a ajuda do público, eles divertem-se e divertem muito.

Direção: Anna Shishkina; Cenografia: Anna Shishkina, Oleg Skotnikov; Figurinos e Máscaras: Anna Shishkina; Interpretação: Oleg Skotnikov, Alexander Myalin, Danil Vetoshkin, Natalia Maniri, Aleksei Sychev, Pavel Stefanov, Anastasiia Vorobeva; Evgeniia Pogozheva; Sonoplastia e Desenho de Luz: Aleksander Myalin



25 maio, sábado 11h00
Praça da Liberdade Costa de Caparica, Almada
25 maio, sábado 17h00
Praça da República, Setúbal
2 junho, domingo 16h00
Quinta da Fidalga, Setúbal
duração 40 minutos

"João Pateta"

+ oficina "O João, a mãe e a bruxa"



A companhia Nascida em 2013, Historioscópio é uma companhia itinerante direcionada para o público infantil e familiar. O seu objetivo é explorar, a cada nova criação, as potencialidades cênicas e dramáticas da marioneta como veículo para contar histórias, indo de encontro ao espetador.

O espetáculo Num velho casebre perto da floresta vivia uma pobre senhora com o seu filho João, bom rapaz, mas um tanto simplório. As gentes da aldeia chamavam-lhe em tom de zombaria de "João Pateta". A partir de um dos "Contos para a Infância de Guerra Junqueiro", este espetáculo é inspirado pelo imaginário das histórias tradicionais do meio rural, contadas e recontadas oralmente de geração em geração. É acompanhado por música ao vivo, com uma banda sonora original ao estilo de blues.

A oficina Cada participante constrói uma figura animada simples de uma das personagens da história. As crianças são então desafiadas a recriar alguns momentos da história através de dinâmicas de grupo focadas na exploração da voz, contracenar e na expressão musical.

Produção: Historioscópio; Dramaturgia, Criação Plástica e Interpretação: Samantha Jesus; Criação e Interpretação Musical: Laura Felício.



25 maio, sábado 17h00 Soler dos Zagallos (Garmez/Sobreda)

Representação integrada no programa do Festival (Real On Almada)

25 maio, sábado 15h00 Auditório da Junta de Freguesia de São

26 maio, domingo 15h00 Teatro-Estúdio António Assunção Almada

duracão: 45 minutos espetáculo + 45 minutos oficina

Espanha · Espectáculo Visual e Sonoro · PARA TODOS / BEBÉS 6 A 36 MESES

Baychimo

"PINXIT"

A companhia Companhia de Teatro para a infância e juventude, de Castela e Leão, adota para si o nome de um barco como símbolo de aventura. Nasce com o intuito de criar e experimentar novas linguagens, descobrir outras formas de se relacionar com o espectador, sempre numa relação franca, real. Por isso procuram todo o tipo de recursos, não só no teatro, mas também na música ou nas artes plásticas, porque como diz Peter Brook, a simplicidade é um fim, não um início.

O espetáculo PINXIT propõe um espaço livre e desafogado, uma grande superfície de projeção, acolchoada, permitindo ao pequeno espectador brincar com as imagens em movimento e interagir com o artista que as está a criar para ele nesse preciso momento.

Através das novas tecnologias, o artista transforma a pintura criada com pincéis, anima-a e converte-a num instrumento de jogo; extrai sons dos objetos e gera uma paisagem sonora evocativa, usando o seu próprio corpo como uma ferramenta capaz de modificar e dar vida à imagem.

Direção: Baychimo Teatro; Encenação: Baychimo Teatro; Interpretação: Arturo Ledesma; Som: Arturo Ledesma/Ethan Moloidia



25 maio, domingo: 15h30 e 16h30
 Fórum Municipal Romeu Correia Almada
 duração 40 minutos

"Âchimpa"

A companhia Companhia profissional de teatro de marionetas para crianças fundada em 1997 em Sintra, Concelho onde a realidade urbana e a rural se tocam e se tornam um desafio aliciante. Levaram à cena autores nacionais como António Pedro, António Torrado, Jorge Salgueiro, José Gomes Ferreira, Alice Vieira, José Jorge Letria, Luís Vaz de Camões, Margarida Botelho e clássicos da literatura infantil, Charles Perrault, Irmãos Grimm ou Miguel Cervantes. Em março 2015 inauguram a Casa da Marioneta de Sintra.

O espetáculo Num dia normal da biblioteca, um investigador descobre uma palavra desaparecida desde os tempos dos afonsinhos: ACHIMPA. Todos a usam mas não sabem como. Será que a D^a Zulmira conhece esta palavra? Um espetáculo divertido, dinâmico, onde o público é chamado a brincar com as palavras.

Autoria: Catarina Sobral; Ilustração: Catarina Sobral; Adaptação: Fernando Cunha; Interpretação e Encenação: Ângela Ribeiro e Fernando Cunha; Marionetas: Pedro Garcia; Cenografia: Ana Pinto e Carlos Martins; Música: Norma Carvalho; Desenho de luz: Carlos Martins



Canadá - Teatro de Rua, Artes Circenses - PARA TODOS
Les Soeurs Kif Kif

“Côté Confiture »

A companhia Companhia canadiana que cria espetáculos originais, acessíveis a crianças e adultos. Um duo de artistas motivado pela procura de um humor inteligente e de novas formas de interagir com o público.

O espetáculo Espetáculo cultural para a família: comédia interativa, circo e balões gigantes com "Les Soeurs Kif Kif". Risos e diversão para todas as idades! Uma ode à euforia e liberdade num coquetel de comédia, magia e acrobacias.

Criação original: Les Soeurs Kif Kif; Encenação e interpretação: Françoise Lépine et Josette Lépine



30 maio, quinta 10h30 Praça da Portela Laranjeira
31 maio, sexta 10h30 Escola Básica do Cebujal Lourdes
31 maio, sexta 14h30 Escola Básica da Apelação Lourdes
1 junho, sábado 17h00 Quinta da Marialva Corroios, Sevilha
2 junho, domingo 11h00 Centro Multiusos de Vale Figueira Gta. do Bom Retiro, Sevilha
2 junho, domingo 17h30 Parque Urbano Misticenot-o-River
duração 50 minutos

"História Breve da Lua"

A companhia Companhia com 43 anos de trabalho desenvolvidos em torno da criação artística, da formação teatral e da gestão do centenário Teatro Garcia de Resende, em Évora, é responsável pela recuperação do importante espólio de marionetas tradicionais do Alentejo, os Bonecos de Santo Aleixo. Organiza desde 1987 a Bienal Internacional de Marionetas de Évora – BIME.

O espetáculo A lua sempre esteve presente na nossa vida, nos nossos mitos, nas nossas crenças, no nosso imaginário, no nosso apetite visionário da descoberta do que existe para além de nós. Está aqui tão perto. Tínhamos que lá ir visitá-la. Primeiro nas histórias, nos sonhos, na literatura.

Com a poesia e a ciência a dar as mãos para brincar e desmistificar histórias e crenças que correm desde sempre sobre a Lua, construímos um espetáculo para os públicos mais jovens e suas famílias.

Autoria: António Gedeão; Encenação: Rui Nuno; Cenografia e Figurinos: Helena Calvet; Música: Vitor Ciriaco; Desenho de Luz: António Rebocho; Interpretação: Maria Marrafá, Jorge Baião e Rui Nuno





"História de uma Criança e de um Pinguim"

A companhia Companhia de teatro para a infância fundada em 1979, nesses anos de forte compromisso político, social e cultural, constituindo um verdadeiro pedaço de história do teatro da cidade de Brescia. Para esta companhia o teatro infantil não é uma forma simples e menos exigente de espetáculo, mas requer uma sensibilidade talvez maior do que o teatro dirigido ao público adulto. O seu trabalho destaca-se pela predileção de aspetos poéticos e surrealistas.

O espetáculo Um dia uma criança encontra um pinguim à porta de sua casa. O pinguim parece muito, muito triste. Provavelmente perdeu-se, e a criança tenta compreender de onde vem e o que quer: "Por que é que o pinguim está tão triste"? A criança decide levá-lo para casa, constrói um barco para enfrentar a longa jornada até o Pólo Sul porque, como todos sabem, os pinguins vivem no Pólo Sul. Mas e se o pinguim não quiser realmente voltar para casa? Uma história fascinante e poética sobre mundos desconhecidos que se encontram, sobre a dificuldade de comunicar e entender aqueles que são diferentes de nós; sobre um oceano a navegar para permitir que o amor e a amizade floresçam dentro de nós.

Direção: Angelo Facchetti; Dramaturgia: Angelo Facchetti; Interpretação: Michele Beltrami e Paola Cannizzaro; Cenografia: Francesco Levi



"Rosa"

A companhia A Associação e Companhia Teatro C'Art Comic Education nasceu em 2002 fundada por artistas com estudos baseados em pesquisa sobre gestualidade, expressão cômica do clown. Hoje tem uma tradição de vinte anos de teatro físico e comicidade não-verbal. O seu tipo de concepção artística e pedagógica permitiu durante esses anos o nascimento e desenvolvimento de processos de pesquisa e estudos ligados à desconstrução da gestualidade quotidiana ou previsível, e na afirmação da identificação como o fulcro do trabalho cômico – corporal da Companhia.

O espetáculo Uma mulher em cena. Clown. Solitária. Ou não. Rosa. Ela provoca, seduz, dá ordens, faz rir e sorrir, libera-se das suas trapalhadas e dos empecilhos, brinca, é detentora de uma energia masculina que a torna plena de força e autoridade. Rosa despe-se de suas vestes para vestir outras. O clown dará voz ao seu recôndito desejo de voltar a ser criança, de dominar e domar estranhos animais que fazem parte da sua imaginação para depois extrair de si toda a própria feminilidade e finalmente florescer em uma emocionante exibição de canto e flamenco. Uma sucessão de cenas cômicas a partir de onde emerge o lado engraçado e ao mesmo tempo delicado do ser humano.

Autoria e Interpretação: Teresa Bruno; Direção: André Casaca; Consultoria dramaturgica: Aurélia Dedieu; Segundo olhar: Stefano Marzuoli e Nina Lanzi; Desenho de Luz: Luca Carbone; Figurino: Federica Novelli e Vanna Vezzosi



30 maio, sexta | Ch30 Parque das Canoas | Gail Rosário, Moita

31 maio, sexta | Ch30 Quinta da Maria | Ya Corríns, Serral

1 junho, sábado | 21h30 Fortaleza de Santiago | Susana

duracao: 55 minutos

**“E-nxada”**

A companhia Erva Daninha tem como missão a criação de circo contemporâneo explorando o diálogo entre diferentes expressões das artes performativas. Nasce em 2006 pela mão de ex-alunos da ESMAE. Desde 2009 centra-se na investigação de novas formas de fazer e apresentar circo, procurando elevar o virtuosismo a uma forma de comunicação de ideias e emoções. É desde 2015 estrutura em residência no Teatro Campo Alegre, no Porto, no âmbito do programa Teatro em Campo Aberto (Teatro Municipal do Porto/Câmara Municipal do Porto).

O espetáculo Espetáculo de circo contemporâneo que remete para a ruralidade, a sua desconstrução e imaginário sob um ponto de vista urbano e contemporâneo. Investigação artística através da relação do corpo e do objeto em cruzamento com a instalação plástica, composição sonora e iluminação.

Partindo da ideia do trabalho original e primário e do seu lugar no espaço urbano atual, escolhemos um objeto que cava os tempos até hoje – a enxada. Símbolo de trabalho, de ligação entre o passado e o presente, de repetição e equilíbrio comuns ao circo contemporâneo.

Direção artística e conceção plástica: Vasco Gomes, Julieta Guimarães; Interpretação: Jorge Lix, Rodrigo Matos, Vasco Gomes; Iluminação: Romeu Guimarães; Composição sonora: Luís Costa; Co-criação: Erva Daninha, Binaural/Nodar; Co-produção: Teatro Nacional São João; Apoios: Teatro Municipal Do Porto, Instituto Politécnico Do Porto



31 maio, sexta 21h30

Jardim Almeida Garrett | Porta de Seixave, Loures
duração 45 minutos

"El Labirinto"

A companhia Companhia catalã fundada em 2006, criam jogos e instalações a partir de materiais reciclados. Clamando a rua como um ponto de encontro natural, praticamos uma intervenção efêmera e festiva no espaço público. Nossas criações, instalações feitas principalmente de ferro e madeira, utilizamos estruturas e dispositivos mecânicos básicos visíveis. Apresentamos uma proposta marcadamente participativa para todas as faixas etárias.

A instalação El Labirinto, o labirinto, é uma experiência coletiva para todas as idades, capaz de transformar qualquer espaço cotidiano no encontro lúdico. Uma insólita rede de paredes transparentes e passagens franqueadas por enigmáticas portas nas quais, o que sabes e o que fazes criarão o teu próprio caminho. Uma instalação de grande formato que representa o mais emocionante desafio intemporal.

Desenho e construção: Furti Coromina e Paco Hernández; Produção: Jordi Armadans





"Escape Caravan - Quem matou o meu coelho?"

A companhia Companhia catalã fundada em 2006, criam jogos e instalações a partir de materiais reciclados. Clamando a rua como um ponto de encontro natural, praticamos uma intervenção efêmera e festiva no espaço público. Nossas criações, instalações feitas principalmente de ferro e madeira, utilizamos estruturas e dispositivos mecânicos básicos visíveis. Apresentamos uma proposta marcadamente participativa para todas as faixas etárias.

O espetáculo Uma misteriosa caravana que oculta um crime. Será imprescindível a inteligência dos participantes-espetadores que, uma vez dentro da caravana, porão em marcha o mecanismo que permitirá conhecer a verdadeira história e saber finalmente "Quem matou o meu coelho?"

Desenho e construção: Furti Coromina e Paco Hémández; Produção: Jordi Armadans



"The Wonder + Collage"

A companhia Companhia romena de marionetas, Vivatino nasceu de uma grande paixão de dois fantoches que sonhavam alcançar o coração das pessoas, criando histórias com fantoches vivos capazes de expressar emoções humanas. Acreditamos que tudo está à espera de estar vivo. O desafio é como se transfere a vida para um objeto ou uma marionete.

O espetáculo Espetáculo composto por vários quadros independentes. "The Wonder" conta a história de Zaharashka, uma marioneta que nasceu na Sibéria, fruto do meu mestre Vladimir Zakharov, que foi o inventor desse sistema único de fantoches. Este quadro surge de uma questão: e se o mundo desaparecesse de repente, e um dia alguém chegasse à terra e além do vazio, encontrasse um ser vivo? Qual seria a interação entre esses dois seres que nem sequer têm um nome aos olhos do outro? Outro dos quadros apresentados conta a história de um artista de rua, especial pela modéstia e simplicidade com que vê a vida. Se a vida é bonita, ele admira-a; se é um sonho, ele luta por ela; se é mágica, ele escolhe acreditar com a inocência de um recém-nascido. Mesmo quando ele encontra o criador (o marionetista), ele fica surpreso, mas não se revolta e não questiona com interrogatórios fúteis como faria um humano descontente.

Conceção, encenação e interpretação: Lavinia Pop Coman e Iulian Lungu, Marionetas: Iulian Lungu, Lavinia Pop Coman e Vladimir Zakharov; Música: Cari Tibor



1 junho, sábado 17h00
Parque da Paz Almada
1 junho, sábado 18h00
Parque da Vila Guilhermina da Condeixa
duração: 55 minutos

Bélgica · Dança · M/6
 Compagnie Jordi L. Vidal
 “An Encounter »

A companhia Companhia de dança belga, cria espetáculos, adaptáveis a teatro e rua, acessíveis a todos os públicos e que combinam o teatro e sua jornada no tempo, o circo e sua jornada no momento e a dança na sua jornada no sonho.

O espetáculo Um espetáculo original e dinâmico que combina danças, acrobacias no chão e teatro físico. Ternos, aventureiros, apaixonados: um encontro entre duas pessoas que nos emociona por esse ir e vir de sorrisos, surpresas e emoções. Visual e sem texto. Tema universal. Para todos os públicos. Adolescentes e famílias são bem vindos!

Conceção, encenação e coreografia: Jordi L. Vidal; Dramaturgia: Despina Psimarnou e François-Xavier Randour; Bailarinos: Julia Godino Ilorens e Hernan Mancebo Martinez; Assistente de coreografia: Michou Swennen; Assistente de acrobacia: Anthony Lefebvre e Gonzalo Alarcon; Figurinos: Perrine Langlais e Sylvianne Besson



1 junho, sábado 11h45 e 16h00
 Parque da Paz Almada
 duração 30 minutos

Rússia · Teatro de Máscaras · PARA TODOS

Mr. Pejo's Wandering Dolls

"Carnival"

A companhia Companhia de teatro fundada em 1993 em São Petersburgo, Rússia, mesclam o teatro de máscaras com o grotesco e a técnica do bufão. Criam espetáculos de grande interatividade com o público, integrando-o no espetáculo, onde os atores nos encantam com as suas máscaras terríveis e belas, histórias misteriosas e mágicas, tiradas das melhores tradições do Carnaval Europeu.

O espetáculo Uma excelente e brilhante procissão! Grande quantidade de diferentes máscaras, truques e acessórios. Máscaras exclusivas incomuns envolvem o público no mundo de estranhas criaturas. Espantalhos e outras personagens carnavalescas farão um verdadeiro alvoroço. Não tenha medo! Junte-se!

Direção: Anna Shishkina; Cenografia: Anna Shishkina, Oleg Skotnikov; Figurinos e Máscaras: Anna Shishkina; Interpretação: Oleg Skotnikov, Alexander Myalin, Daniil Vetoshkin, Nataliia Maniri, Aleksei Sychev, Pavel Stefanov, Anastasiia Vorobeva; Evgeniia Pogozheva; Sonoplastia e Desenho de Luz: Aleksander Myalin



Terça, sábado 16h45
Parque da Paz Alameda
duração 45 minutos

"Quinteto Impossível"

A companhia O Quinteto Impossível é conhecido pela energia e a animação que transportam para o palco, ruas, praças e qualquer outro espaço, seja ele fechado ou ao ar livre, que pretenda proporcionar um momento musical performativo cheio de boa disposição.

O espetáculo Neste espetáculo, o grupo traz consigo um repertório vasto com arranjos próprios e uma formação que passa pelo Jazz, Funk e Fanfarra, estilos que combinados entre si tornam o registo musical em ambiente de festa.

Clarinete: João Sousa; Saxofone barítono: Pedro Santos Rosa; Trombone: José Conde; Guitarra: Sérgio Marques; Percussão: António Machado



1 junho, sábado 17h30
Parque da Paz Almada
duração 90 minutos



Argentina/Itália · Teatro de Rua, Clown, Ilusionismo · PARA TODOS
Diego Brocani & Julian de Rosa

"Modalità Aéreo"

A companhia Dupla formada por dois excelentes artistas, Diego, italiano, interage com o público com gags e sketches cômicos, utilizando a base do teatro de rua, equilíbrio e técnica de clown excêntrica; e Julian, argentino, especialista em ilusionismo e artista histriônico de grande espontaneidade.

O espetáculo Duas expressões artísticas, as de Diego e Julian, encontram-se e passam da magia à palhaçada à velocidade de um estalo de dedos. Números cômicos, habilidades, improvisações e reviravoltas inesperadas para uma diversão garantida e assombrosa. Diego interage com o público com gags e esboços cômicos, usando os conceitos básicos de teatro de rua, equilíbrio, malabarismo e técnicas de palhaço excêntricas. Julian, argentino, é um artista histriônico, que une grande técnica e espontaneidade. As suas performances são cheias de cenas de variedades com um toque de loucura, um especialista na arte da magia e nas técnicas de circo.

Um espetáculo para todas as idades, em que o envolvimento dos espectadores é uma componente fundamental.

Concepção, encenação e interpretação: Diego Brocani e Julian de Rosa.



1 junho, sábado 20h30
Parque da Cidade - Curitiba
2 junho, domingo 15h30
Parque Augusto Pólvora Maia, Belém
duração 45 minutos

Equipa Sementes

Direção Rui Cerveira

Direção técnica Celestino Verdades

Técnica Daniel Verdades, João Paulo Santos (Kid),

Maria João Montenegro e Sandro Esperança

Direção de produção e mobilização Sofia Oliveira

Comunicação e assessoria de imprensa Nádias Santos

Assistência de produção e secretariado Paula Almeida

Promoção Victor Pinto Ângelo

Imagem Catarina Pé-Curto

Fotografia Luís Aniceto

Acolhimento Fernando Jorge Lopes, Josefina Correia e Paula Almeida

Bilheteira e frente de sala Josefina Correia, Nádias Santos,

Paula Almeida e Sofia Oliveira

Estágio Liliana Correia, Marta Vieira

Precário Almada

Adultos €7,5

Crianças € 5

Cartão Sementes €15 – válido para grupos até 4 pessoas (Desconto de 50% para todos os espetáculos em Almada, mediante reserva e sujeito à lotação da sala)

Informações e reservas

Teatro Extremo

212 723 660 . 965 044 016 . 962 215 929

companhiateatroextremo@gmail.com

www.teatroextremo.com





Design e Impressão Digital

WEB:

Vídeos Institucionais
Gestão de Redes Sociais

IMPRESSÃO:

Decoração de Espaços
Decoração de Viaturas
Impressão Grande e Pequeno Formato

BRAND:

Logotipos
Activação de Marcas
Brindes Publicitários
Design Gráfico



Comp

R. Capitão Leitão 34B, 2800-078 Almada

Telefone: 21 801 2430

TLM: 910 900 732

E-mail: info@2800print.pt

Facebook: facebook.com/2800print/

Web: www.2800print.pt